

212

DETERMINAÇÃO DA RAZÃO DE CRESCIMENTO DE *SPODOPTERA FRUGIPERDA* (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) EM DIFERENTES GENÓTIPOS DE MILHO. Caio F. S. Efrom, Letícia M. dos Santos, Lúcia M. G. Diefenbach, Luiza R. Redaelli (Depto. de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Spodoptera frugiperda, embora seja uma espécie polífaga, assume grande importância agrícola, pelos danos provocados, na cultura de milho e, em especial, nos genótipos de milho doce, onde a produção tem sido limitada pela destruição das folhas e das espigas. A razão de crescimento de insetos constitui-se numa ferramenta para caracterizar espécies, bem como para observar a influência de fatores bióticos e abióticos no desenvolvimento. Este trabalho teve como objetivos determinar e analisar a razão de crescimento de *S. frugiperda*, segundo a lei de Dyar, nos genótipos de milho BR 400 e ELISA (milhos doce) e BR PAMPA (milho comum). Em laboratório ($25 \pm 1^\circ\text{C}$, $70 \pm 10\%$ UR; fotofase 12 horas), grupos de lagartas foram alimentadas com folhas dos três genótipos durante toda fase larval. As lagartas foram individualizadas, em caixas GERBOX (11 x 11 x 3,5 cm). Diariamente, o alimento era trocado e as cápsulas cefálicas obtidas recolhidas. Para estabelecimento da razão de crescimento, efetuaram-se medidas das larguras das cápsulas cefálicas, com o auxílio de uma ocular micrométrica acoplada a um estereomicroscópio Wild M5, sendo os valores obtidos submetidos a análise de variância. As larguras médias das cápsulas cefálicas foram: 1º ínstar ($0,31 \pm 0,03$, $0,31 \pm 0,02$ e $0,32 \pm 0,02$ mm); 2º ínstar ($0,46 \pm 0,06$, $0,49 \pm 0,05$ e $0,49 \pm 0,05$ mm); 3º ínstar ($0,84 \pm 0,12$, $0,81 \pm 0,13$ e $0,83 \pm 0,1$ mm); 4º ínstar ($1,36 \pm 0,12$, $1,24 \pm 0,22$ e $1,41 \pm 0,12$ mm) e 5º ínstar ($2,02 \pm 0,14$, $1,84 \pm 0,34$ e $2,09 \pm 0,19$ mm), para os genótipos BR PAMPA, BR 400 e ELISA, respectivamente. No 4.º e 5.º instares, as cápsulas das lagartas mantidas no genótipo BR400, diferenciaram-se significativamente das dos demais genótipos, $P=0,012$ e $P=0,039$, respectivamente. Constatou-se um crescimento das cápsulas cefálicas em progressão geométrica, nos três genótipos, satisfazendo a lei de Dyar. A razão média de crescimento foi 1,598, 1,555 e 1,600, respectivamente, para os genótipos BR PAMPA, BR 400 e ELISA. (PIBIC/CNPq/UFRGS).